

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE A AMPLITUDE DE VARIAÇÃO DOS ERITRÓCITOS, VOLUME CORPUSCULAR MÉDIO E A PRESENÇA DE ANISOCITOSE EM ESFREGAÇO SANGUÍNEO DE CÃES E GATOS.

Camila Calliari⁶; Tatiane Chao Furtado¹; Paula Preussler dos Santos²; Carla Camargo Regus³; Katiana Santos Stelmach Pereira⁴; Mariangela da Costa Allgayer⁵.

- 1- Médica veterinária Pós Graduada em Patologia Clínica;
2- Residente em Patologia Clínica Veterinária;
3- Residente em Doenças Infectocontagiosas e Parasitária;
4- Graduanda Biomedicina;
5- Professora do curso de Medicina Veterinária
6- Graduanda Medicina Veterinária.

*E-mail: mallgayer@gmail.com

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Av. Farroupilha, 8001, prédio 25, sala 201, Canoas-RS, CEP: 92425-900

INTRODUÇÃO

Respostas hematológicas em várias doenças são associadas às alterações na morfologia eritrocitária, como o volume das hemácias e concentração de hemoglobina celular. O índice mais utilizado para avaliar anemias é o volume corpuscular médio (VCM), porém para que seu valor se altere, é necessário que seja acometida grande quantidade de hemácias. Com o advento dos contadores celulares automáticos na Medicina Veterinária, houve uma maior acurácia nos resultados e uma análise de um maior número de células. Um dos parâmetros apenas obtidos com contadores eletrônicos modernos é o RDW (Red Blood Cell Distribution Width) que avalia a heterogeneidade das hemácias, medindo a expressão numérica da variação no seu tamanho (anisocitose) (Figura 1). São fornecidas duas medidas de RDW, o CV (coeficiente de variação) dependente do VCM e o SD (desvio padrão) independente do VCM refletindo com mais precisão a variação no tamanho das hemácias, auxiliando no diagnóstico laboratorial das anemias e também na avaliação da eritropoiese. Ambos são dados matemáticos estatísticos que contribuem para a avaliação do VCM.

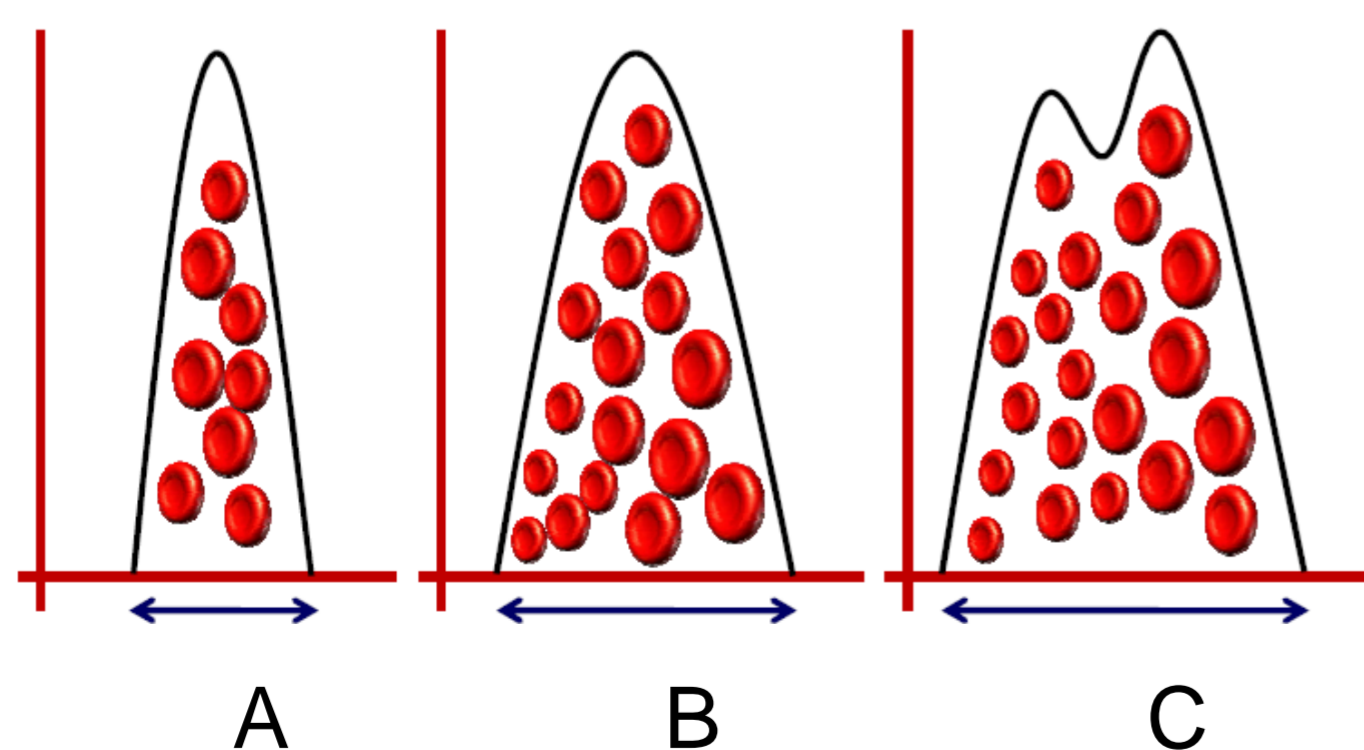


Figura 1: Variações no RDW. A: RDW normal – homogeneidade celular. B e C: RDW aumentado – maior alteração no tamanho celular, onde C apresenta dupla população.

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivos determinar a correlação entre os RDW CV, RDW SD e VCM em cães e gatos que apresentaram anisocitoses discreta, moderada e acentuada.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foram analisados os valores de RDW CV, RDW SD e VCM de 120 cães e 60 gatos atendidos no HV-ULBRA que apresentaram algum grau de anisocitose na visualização do esfregaço sanguíneo. O grupo controle foi formado por animais sem alterações no tamanho das hemácias.

RESULTADOS

Foram observadas correlações positivas para cães e gatos de 94% entre o VCM e o RDW SD na anisocitose discreta; 83% e 67% entre os RDW CV e SD nas anisocitoses moderada e acentuada, 66% e 67% entre os RDW CV e SD e VCM e RDW SD na anisocitose discreta; 83% entre o VCM e RDW SD e os RDW CV e SD na anisocitose moderada; 85% entre o VCM e o RDW CV e de 94% entre o VCM e o RDW CV e de 96% entre os RDW SD e CV na anisocitose acentuada, respectivamente.

CONCLUSÃO

Neste estudo pôde ser observado que os valores de RDW CV e SD foram mais específicos no auxílio da determinação da presença de anisocitose bem como na regeneração eritrocitária, principalmente em gatos. através de uma análise quantitativa mais objetiva que a anisocitose observada no esfregaço sanguíneo.

BIBLIOGRAFIA

- BALARIN, M.R.S, et al, Valores da amplitude de distribuição do tamanho dos eritrócitos (RDW – Red Cell Distribution Width) em eqüinos da raça puro sangue inglês (PSI) de ambos os sexos de 12 a 24 meses de idade, **Seminário Ci.ências Agrárias**, Londrina, v. 22, n. 2, p. 135-137, jul/dez. 2001;
THRALL M.A, Cap 5: Morfologia das hemácias, In: Thrall, M.A, et al, **Hematologia e bioquímica clínica veterinária**, 1 ed, Rocca – SP, 2007;